

PUBLICADOR MARANHENSE.

O Publicador-Maranhense, folha Official e diaria, é propriedade de I. J. Ferreira.

As assignaturas são pagas adiantadas:—abrem-se em qualquer dia, e finalisaõ em Março, Junho, Setembro, e Dezembro.

Subscreve-se no escriptorio da Typographia—Largo de Palacio n. 3.

Assignaturas.

CAPITAL. Por anno... 168000 Por semestre... 88500 Por trimestre... 48800

Assignaturas:

INTERIOR. Por anno... 188000 Por semestre... 98500 Por trimestre... 58000

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de novembro de 1866.

Ao gerente da companhia de navegação a vapor do Maranhão.—Por conta do ministerio dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas mande Vmc. dar passagem de camara até Caxias, no primeiro vapor que para alli partir, ao bacharel Jesuino José de Freitas, representante pela provincia do Piahy a exposição nacional, que regressa da Corte com destino áquella provincia.

Mande Vmc. dar igualmto passagem de convey até aquella cidade a um criado do mesmo bacharel.

Ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Por conta do ministerio dos negocios da marinha mande Vmc. dar passagem até a Corte, em lugares de convey do vapor Paraná, aos cinco recrutas da armada de nomes Paulo Pereira de Souza, Francisco José da Costa, Mancel Quirino de Souza, Izidio da Costa Velloso e Jorge Soares de Albuquerque, que para alli seguem com destino ao quartel general da marinha.

Ao gerente da companhia de iluminação a gaz.—Para poder mandar pagar a conta, que acompanhou o seu officio de 24 do corrente, convenm que Vmc. discrimine a despeza provincial da geral.

Ao juiz da paz do 1.º districto da villa do Tury-asú—Devolvo a Vmc. o mappa que acompanhou o seu officio do 1.º do corrente, visto que deve comprehendir somente as condições do anno passado, ficando no intelligencia de que, o que lhe cumpre enviar até junho do anno vindouro, será das conciliações havidas no corrente anno, e assim nos annos que se seguirem.

Ao bacharel João Cavalcante d'Albuquerque.—Tendo sido Vmc. nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca da Chapada por decreto de 15 de junho do corrente anno; e havendo esta presidencia o autorisado por officio de 21 de julho seguinte, nos termos do aviso de 8 de janeiro de 1856, a entrar em exercicio independente da respectiva carta, convenm que siga quanto antes para a mesma comarca. O prazo de seis mezes, marcado para a apresentação da mesma carta, será contado desta data.

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar pela verba competente a Pedro Luiz d'Azevedo Trça a quantia de cento e dezoito mil quatrocentos e sessenta reis, importancia dos objectos que lhe comprou o encarregado do depo-

sito de artigos bellicos por autorisação d'esta presidencia para os indios da directoria do Grnhá, como consta da conta junta.

Ao mesmo.—O juiz de direito da comarca da Chapada João Cavalcante de Albuquerque foi autorisado a entrar no exercicio de seu cargo independente da respectiva carta em data de 21 de julho proximo passado.

Havendo aqui chegado ultimamente, acabo de recommendar-lhe que siga quanto antes para a sua comarca, declarando-lhe, que o prazo de seis mezes, marcado para a apresentação da mesma carta, deve ser contado d'esta data; e que communico á V. S. para a devida intelligencia.

Ao mesmo.—Mande V. S. a vista da conta junta, pagar a José Joaquim Gomes Palmeira a quantia de dezesseis mil reis, importancia de quatro bandeiras amarellas, que vendeu para signal dos navios em quarentena.

Ao inspector do thesouro publico provincial.—Mande Vmc. pagar a Geminiano Antunes Ribeiro & C. a quantia de setecentos e vinte nove mil reis importancia de objectos que forneceram para o corpo de policia e para a esquadra de pedestres desta capital, como consta da conta junta.

Ao mesmo.—Communico á Vmc. para seu conhecimento, que, por portaria de hontem, concedi ao professor publico de primeiras letras da freguezia de São João de Cortes José Ledilão da Silva Raposo a jubilação que pedio, visto estar impossibilitado de continuar no magisterio.

DESPACHOS

Dia 30 de Novembro.

Forão despachadas as petições de: Domingos Vieira Braga (professor publico)—Pague-se o que foi devido.

Manoel Pereira de Britto Meirelles (capitão)—Passe-se portaria, concedendo ao supplicante tres mezes de licença.

Os testamenteiros de José Narciso da Silva Tavares—Informe o Sr. major commandante do corpo de policia.

Rosa Angelica dos Santos—Ao Sr. Dr. chefe de policia para dar o seu parecer com urgencia.

Secretaria do governo.

Expediente do dia 30 de Novembro de 1866.

Ao juiz de direito da comarca de Caxias.—S. Ex.º o Sr. presidente

da provincia manda communicar a Vmc. que, por portaria desta data concedeu ao bacharel Salustiano Ferreira de Moraes Rego, juiz municipal e delegado de policia do Termo de Caxias, um mez de licença para tractar de sua saude onde lhe convier.

Ao commandante do hyato de guerra Rio de Contas.—S. Ex.º o Sr. presidente da provincia manda declarar á Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, que fica expedida o conveniente ordem para que tenha passagem até a Corte no vapor Paraná os cinco recrutas para a armada vindos do Piahy de nomes Paulo Pereira de Souza, Francisco José da Costa, Manoel Quirino de Souza, Izidio da Costa Velloso e Jorge Soares de Albuquerque.

Tribunal da relação.

Sessão do dia 18 de agosto de 1866.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Albuquerque Mello.

Presentes os Illms. Srs. Alcaforado, Xavier Cerqueira, Souza, Ayres, Barros e Vasconcellos, Gonçalves Campos, Innocencio Campos, Rigueira Costa, e Souza Leão. Secretario Bruce Barradas.

O Sr. Alcaforado passou ao Sr. Xavier Cerqueira, em 2.º lugar os autos civis:

Appellante o juiz dos feitos do Amagons.

Appellados Ricardo Pereira Gomes e outros.

O Sr. Ayres passou ao Sr. Barros e Vasconcellos em 4.º lugar os autos civis:

Appellante Joaquim Victorino de Souza Cabral.

Appellada D. Antonia Maria do Espirito Santo.

O Sr. Barros e Vasconcellos passou ao Sr. Gonçalves Campos, em 2.º lugar, os autos sobre embargos:

Appellante Gastão Azevedo Costa Ferreira.

Appellada D. Maria Rosa Gomes de Castro.

O Sr. Gonçalves Campos, passou ao Sr. Alcaforado, juiz certo, em 4.º lugar, os autos sobre embargos:

Appellante Miguel Ignacio Correia Freixo.

Appellada Benta Rosa Pereira.

O Sr. Rigueira Costa passou ao Sr. Souza Leão em 3.º lugar os autos crimis:

Appellante o juiz de direito da Vigia.

Appellado Jesuino Antonio. Dias pedidos.

Appellante o juiz de direito de Campo-maior.

Appellado Roberto Pires de Souza

Julgamento. Appellante o juiz de direito de Campo-Maior.

Appellado Roberto Pires de Souza.

A' novo juiz.

Distribuições. Ao Sr. Alcaforado: Recorrente Lauriano Antonio Gil de Souza.

Recorrido o conselho municipal da Vigia.

Ao Sr. Xavier Cerqueira: Recorrente José Francisco de Siqueira Queiroz.

Recorrido o conselho municipal de Cametá.

Ao Sr. Souza: Recorrente Idebrando Nunes Lisboa.

Recorrido o conselho municipal de Cametá.

Ao Sr. Ayres: Recorrente Pedro Joaquim do Amaral.

Recorrido o conselho municipal de Bujará

Appellações crimis.

Ao Sr. Souza Leão: Appellante o juiz de direito de Macapá.

Appellado José Narciso Martins.

Ao Sr. Alcaforado: Appellante a justiça.

Appellado Theodor, escravo.

Ao Sr. Xavier Cerqueira: Appellante a justiça.

Appellado Manoel dos Anjos.

Transcripções.

INGLATERRA.

CORRUPÇÃO ELEITORAL.

As reflexões que nos inspiram, ha alguns dias, os inquietos abertos em Inglaterra, acerca dos factos curiosos e em grande numero de corrupção eleitoral, trouxeram-nos da parte de alguns jovens, criticas singulares.

Fizemos observar, por exemplo, que a compra directa dos eleitores pelo deputado, por mais deploravel que fosse um abuso desta ordem, não alterava tão gravemente a composição de uma camara electiva, sob o ponto de vista de independencia do deputado, como a compra desses mesmos eleitores mediante favores distribuidos pelo governo central.

Se esta asserção tinha defeito, era talvez o de ser tão evidente por si mesma, que não valia a pena ser trazida, e o de approximar-se um tanto de mais dos axiomas, do Sr. de La Palisse. E todavia ella foi tratada como o cumulo do paradoxo: ainda mais, pretendiam alguns jovens exurgir n'isso a apologia da corrupção eleitoral, tal como é praticada em certos pontos da Inglaterra.

o nome da sua familia, e que esjero conservar sempre. Ah! Sr. marquez, guardem-lhe admiravelmente as riquezas e a grandeza, porque a sua alma é grande e bella; pelo que me toca, creia que não cesso de louvar a Deus porque o tornou ditoso!

Adens, Sr. marquez, creia no eterno affecto e gratidão da sua protegida. Maria Lucy.

P. S. O nome de Lucy foi preferido ao de Maria, não sei porque. Enfim, é um pronome que me pertence tanto como o outro. Parecia que na boa sociedade é necessario que me chamasse Lucy de Castellán.

Seria difficil explicar os sentimentos e sensações de Raymundo a proporção que se udiava na leitura dessa carta, escripta com franqueza e pureza tão admiraveis. Por muitas vezes estere Raymundo a ponto de se arrependor do juizo que formara da Sr. de Castellán, e da amizade desta a Sr. de Sablinville. Perguntava a si mesmo se acaso não era victima de um erro, e se injuriava caluniosamente. Verdade é que a Sr. de Sablinville lhe usurpava uma herança legitima. Mas quem poderia assegurar-lhe que seu tio fora seduzido por ella, o que por um dos seus onphrios do velho, alterára livremente as suas ultimas disposições?

Discutir por tal maneira é faltar a boa fé. Sempre condemnamos e deploramos altamente qualquer genero de corrupção eleitoral. Podesse, porém, reproval-os todos sem perder o direito de compral-os entre si, sob o ponto de vista do real e pratico que podem causar as instituições livres.

Ora uma camara electiva deve ser considerada de duas maneiras: como meio de representação, e como instrumento de fiscalisação.

A compra directa do eleitor pelo candidato altera gravemente a camara como meio de representação; mas não a enfreqeece sensivelmente como instrumento de fiscalisação; por uma razão bem simples, e é que o deputado não deve o seu diploma senão aos seus proprios recursos: não está obrigado a nenhuma complacencia para com o poder.

O outro modo de compra não meos deploravel, porém ainda mais funesto do que o primeiro, prejudica uma camara electiva quer como meio de representação, quer como meio de fiscalisação, porquanto o deputado nomeado dessa maneira é ao mesmo tempo o representante directo do poder central e seu obrigado.

Consideramos esta parte da questão sufficientemente esclarecida agora para todo o leitor de boa fé. Mas accusam-nos tambem de não levar em conta as virtudes da classe operaria, dizendo que a extensão do voto não parecia propria para diminuir em Inglaterra a venalidade do eleitor. Muitas vezes temos tomado a defeza das pretensões legitimas das classes operarias; não podemos, portanto, ser suspiito de injustiça, nem mesmo de indifferença a seu respeito; todavia não nos sentimos mais inclinados a hongear a classe operaria do que qualquer outra classe ou pessoa, tanto em França como na Inglaterra.

Ora nesta questão da eventualidade relativa dos votos em Inglaterra, não se está reduzido a conjecturas, e, como ainda ha pouca experiencia já sentenciou, porque as eleições municipaes, feitas por um corpo eleitoral numerosissimo, deram em resultado reconhecido, não a pureza da eleição, porem a decida das taxas dos votos, como accat-se com todas as mercadorias que abundam.

Entretanto diz-se tambem que se os votos se vendem é porque o direito de votar não desce bastante, para essas regiões medias, onde o eleitor não é nem tão remediado que esteja acima da tentação, nem bastante virtuoso para resistir a elle, enquanto que acima e abaixo desse nivel os votos deixam de ser vendidos: no alto por causa da opulencia do eleitor, em baixa por causa

para com Armada? Não era esta carta a enunciação mas enunciação das boas qualidades de tal mulher?

Consequentemente não pôde Raymundo cerrar os olhos em toda a noite. Recolhido na sua pobre habitação, alumiado pela claridade de um candieiro da rua, deo se a recolpir o seu passado, tão brilhante, tão feliz, tão florescente. Ah! Maria julgava-o ainda em posição opulenta, o rodeado de todas as delicias da sua riqueza de outrora. Dava tanta satisfação a pobre menina julgal-o assim, que Raymundo decidio não a enganar. Só por elle occorrer tal idea, arrasaram-se-lhe os olhos de lagrimas, e teve um momento de desesperação. Mas em breve lhe appareceo nos olhos do espirito, como agradável visao, o rosto encantador da joven, que vira através da grade, e som mellosido da sua voz, todo aquelle conjunto de mocidade e graça. Sorrio ante tão mimosas imagens, elevou o pensamento á Deus, e a sua mãe; e mais tranquillo certo quasi do seu porvir, conseguiu, ao amanhecer, adormecer profundamente.

VII.

Entre os leitores, que conhecem Paris, é provavel, haver alguns que hajam tido occasião de andar em meza redonda.

As hospedarías com meza a horas fixas, estabelecem em geral preços pouco elevados. A cozinha é saudavel, a meza mui lousavelmente acciada, e a reunião de convivas mais variada que a comida.

Algumas casas destas, distinguem-se, comtudo pela delicia dos pratos, e luxo do serviço. Ha-as onde se janta bem-perfeitamente por dez francos por cabeça. As desta ordem são muito raras; mas é

da integridade natural nas classes operarias.

Pois bem! abra-se um numero do Times no acaso, o de 13 de setembro, por exemplo, e tome-se nota dos eleitores que vem confessar-se corrompidos, confessando o preço do voto. De Yarmouth, conta-se nesse dia, em poucos depoentes, dous carpenteiros, um servente, um ferreiro, um pintor de casas, um marceneiro, dous padeiros e um sapateiro; de Relgate, um padeiro, um jardineiro, seis carpenteiros, um sapateiro, um pregador de cantazes; finalmente de Lancaster, vê-se o depoimento de Sr. Dauson, avaliador nos tempos ordinarios, e em tempo de eleições comprador de votos, o depoimento seguinte, mais instructivo do que volumes de declamações a respeito da questão que nos occupa:

Os 150 eleitores de que me falas são muitos escorregadios entre as mãos, e só votam por dinheiro. Desde que uma eleição desponha no horizonte, não trabalham mais, e é preciso sustental-os. A politica lhes é indifferente. O dinheiro é o seu unico principio.

Pergunta: A que classe pertencem esses eleitores?—São trabalhadores (Working men) que vivem do seu salario.

Pergunta: Sabeis se elles tomam algum interesse na politica?—Absolutamente nenhum. (Nota fortissima.)

(Segue-se uma lista de eleitores, com a profissão de cada um e o preço do voto.)

Nada prevalece contra os factos, e estes factos, não taes que nenhum sophisma pôde escurcecer. E' certo que quasi não incommodam aquellas pessoas que tomaram o partido de rejeitar como se os factos não existissem, e de injuriar os que os tem em attenção. Nem por isso fica menos assentado para os homens esclarecidos (e, por fim de contas é isso, o que nos importa) que a integridade do eleitor inglez não augmenta, como se pretende, em razão mesmo de sua pouca fortuna e de sua falta de Inzes, e que o alargamento do direito de votar não é, de modo algum, o remedio infallivel contra a venalidade dos votos.

O que não contesta que uma reforma eleitoral é inevitavel e está proxima na Inglaterra, porque todos os partidos temaram o compromisso do level a a effect, servindo-se ha muito tempo desta questão para disputarem o poder uns aos outros; mas é ainda preciso repetir-lhe, o resultado dos inqueritos actuaes está longe de ser favoravel a grande ampliação do direito de votar, e é apezar d'esta lição e não por causa della que ha venenos de ver dar-se essa ampliação. Preost-Paradol.

nellas que se encontram generaes, reformadas, ricos negociantes que se doizaram de negociador, advogados, que ainda andam tratando de se dar a conhecer, diplomatas de segunda ordem, celebridades artisticas, e em seguida muitas dessas individualidades, cujo estudo e posição na sociedade são assás duvidosos, mas que gostam de viver boa vida.

Tal era a meza redonda da casa da Sr. Agrefeuille (nome illustre na gastronomia) situada em um dos melhores sitios do boulevard de Montmartre. Contava a Sr. de Agrefeuille quarenta annos, mas conservava belleza ainda bastante apreciavel; por isso tinha sempre entre os frequentadores da sua casa bastantes adoradores, para se consolar do ter passado ha muito os vinte annos.

Ao final de um dos excellentes jantares dos que se faziam em casa de tão excellento tenor a conversação, até alli um tanto reservada, principiou a generalisar-se, e a tornar-se por consequente mais espontanea.

Naquelle dia estava completa a meza redonda; havia quarenta e seis convivas. Era o non plus ultra do pessoal, attento o tamanho da casa de jantar. Otto ou dez jovens collocadas com bastante semetria, em torno da meza, contribuíam singularmente para distribuir a vista a imaginação dos convivas. Estas jovens eram lindas em graos diferentes e estavam todas vestidas com muito bom gosto. Ellas distinguiam-se duas artistas dramaticas, proximas a apparecer na scena em Paris, e uma formosa, notabilidade equitro, recém-chegada da America do Sul.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

AS PRIMAS DE SATANAZ.

POR

Jules de Saint-Felix.

(Vide o n. 276).

Chegando á Paris apocamo-nos a porta de um predio magnifico, onde a minha protectora occupava um quarto admiravel pelo luxo e bom gosto com que estava mobilado e adornado. Era verdadeira maravilha. Mas a educação que eu recebera não estava ao nivel da posição em que me achava, e a minha querida amiga (assim queria que lhe o chamasse), pedio-me graciosamente, que, por deferencia com que ella, accessede a passar um ou dous annos em algum dos primeiros collegios de Paris, onde teria companheiras mui distinctas, e aonde iria visitar-me com muita frequencia. Accedi sem difficulidade ao pedido, pois tambem notava que era pouco esmerada a minha educação.

No collegio confesso que me vi rodeada de attenções e amizade. Achei-me com meninas de muito boas casas, e adquiri mui apreciaveis affeições. Parece que progredi rapidamente nos estudos a que me entreguei, porquanto ao cabo de quinze mezes declarou a minha querida amiga que me achava já com a instrução necessaria a uma joven para brilhar na sociedade. Sahi, pois, do collegio, e fui ser companheira fiel da minha querida protectora, a qual me disse uma cousa bastante sorprendente, mas de cuja sinceridade não julguei dever duvidar. Disse-me que eram primas e que todas as noticias que se haviam procurado, confirmavam plenamente á certeza deste parentesco.

— Bem vê, Sr. marquez, que sou prima da Sr. de Castellán, porque de certo já adevinhou que é a ella que me refiro.

— Neste ponto cumpre-me render homenagem á verdade. Desde que minha prima de Castellán se encarregou de ser minha protectora, desde que vivo com ella, o que vivo, por assim dizer, da sua vida, não posso deixar de confessar que não houve ainda um dia, um instante, em que ella deixasse de ser para mim a melhor e mais amavel das parentas, e a mais fiel das amigas.

— Na primavera ultima fizemos uma vingou a Inglaterra e fui alli apresentanda na sociedade mais aristocratica onde pareceo que produzi effeito prodigioso. Perdô-me esta confissão um tanto singular; quero ser sincera, mas não sei dizer-lhe as causas de outro modo.

— Em Londres offereceram-me varios casamentos, partidos mui vantajosos. Regeitei todas as propostas porque tinha inapareceo repugnancia de ser ingleza. A este respeito mostrei-me um tanto cruel para com minha prima de Castellán, a qual parecia empenhar-se em que eu contrahisse um desses casamentos que nos asseguram existencia de príncipes. E' ponto em que não podemos ser da mesma opinião. Minha prima, como já por muitas vezes o hei notado, empenha-se em querer persuadir-me de que uma joven, sem experiencia do mundo, assegura mais solidamente a sua felicidade casando com um homem de certa idade, do que com um

mancebo; os casamentos por inclinação, segundo a opinião da Sr. de Castellán são verdadeiros romances, cujo ultimo capitulo concluo sempre muito mal.

— Exceptuando isto, asseguro-lhe, Sr. marquez, que existe entre mim e minha prima, inteira harmonia de sentimentos. E succede assim, porque amavel, bondosa, intelligente, generosa e de mui agradavel trato. Além disto, que elevação d'alma, que superior talento!

— Mas, vou concluir, porque vai já de massado extensa a carta. Desajára com versar muito com o Sr. marquez, que me honrou com tanta amizade, e que se digna lembrar-se ainda da pobre orphã, recolhida pela sua familia. Quiz participar-lhe o que hoje sou, e com quem estou, para que faça de mim boa idea porque tenho o maior empenho em conservar o seu affecto e estimação. Consinta que escreva estas palavras, que tanto tem me favorecido!

— Amnhã sahimos de Paris para irmos passar quinze dias ou tres semanas no campo, em casa de uma das nossas melhores amigas, a Sr. de Sablinville, senhora encantadora, que V. Ex. talvez conheça. Não diligeocio ver-me, nem escrever-me Minha prima poderia ver n'isso um namoro e em taes assumptos é em extremos severa.

— No proximo inverno pôde fazer com que o apresentem em sua casa. Com o seu nome, e fustosa existencia de verdadeleiro fidalgo, pôde ter certeza de ser bem recebido. Até então lembre-se um tanto de mim; e no meio dos seus prazeres mundanos, recorde-se sempre dos excellentes dias que passamos no palacio de seus pais, tão encantador e sumptuoso solar que tem

Noticiario.

Ex-commandante de policia. Estão habilitados para noticiar que a demissão do Sr. capitão Travassos, ex-commandante do corpo de policia, teve unicamente por motivo haver elle terminado o serviço publico sobre que lhe fallou o Sr. presidente da provincia; segundo nos consta o effecto passou-se em presença do Sr. coronel Isidoro Jansen Pereira e de mais algum.

Vapor Plandare. Este vapor de vapor seguiu para Monção e escalas no dia 6 do corrente ao meio dia. Um capitão feminino. Entrou ha poucos dias no porto de Mahon (ilha Menorca) o hiante hollandez "Neeny", e de que o commandante a sua proprietaria a sr. Tinne. Esta, segundo diz um diario de Mahon, conta unicamente 27 annos, possui uma extensa e geral erudição, e alem da lingua patria, falla o francez, o inglez e o arabe, sendo a sua conversação muito amena e instructiva. Quando saltou á terra chamam a attenção geral o seu aquinho, composto de quatro pessoas vestidas como pittorescos e ricos trazes orientaes, um negro com as suas roupas talares e gorro grego e uma negriinha que ostentava um rico collar formado de moedas de ouro. A sr. Tinne vestia com a maior simplicidade.

Resistencia aos projectis. Eis o resultado das experiencias feitas recentemente nos Estados Unidos sobre a resistencia que podem oppor aos projectis as muralhas de pedra revestidas de couraças similhantes ás dos nayios.

Estas experiencias tiveram logar no forte de Monroe. Tinha-se construido uma muralha de granito, do 30 pés de altura e de largura e o pes ingozes de 250 libras, que foi coberta com uma couraça de ferro de 4 polegadas.

A 350 jardas (um pouco mais de 300 metros) foi montado um canhão Rodan de 15 polegadas, que lança balas de 432 libras inglesas (160 kilogrammas).

Foram disparados 11 tiros. Depois do undecimo, as placas de ferro estavam quebradas, a muralha desturrida, as pedras reduzidas a fragmentos, no meio das quaes os projectis se enterravam como na areia.

Sebastianistas. Do Viriato, de Vizeo, transcrevemos os seguintes apontamentos sobre dous honrados sebastianistas, que levavam a sua boia fe a ponto de fazerem contractos cujo cumprimento só se realisaria quando viesse o "Desajado".

Foi creença de muitos e é ainda hoje creença do alguns, que D Sebastião ha de voltar ao nosso paiz em manhã do nevoeiro. Morreo ha pouco n'esta boa e leal cidade um pobre homem, que passou a vida fazendo e compondo guarda-chuvas; era homem honrado e que pelo seu trabalho havia agenciado algum vintem e mais agenciaria se não fora a louca mania de que D Sebastião havia de breve regressar da "desastrosa" viagem; cujo epilogo foi Alcaer-Kibir.

Vivia o bom do homem n'aquelle engano d'alma, que ora proveito para muitos.

O que precisava de um para-aguas, e não tinha dinheiro para o comprar ia ter com o bom do velhote e com os sorrisos nos labios dizia-lhe:

—Precisava de um guarda-chuva senhor fulano?

—Essa é boa, senhor cicrano, faz-se.

—Porém, não lh'o posso pagar senão no dia em que chegar el-rei D Sebastião.

O velhote ao ouvir o nome do seu rei adorado descobria-se com respeito, e dizia em seguida:

—Está o ajuste feito: no dia tal venha buscar o chapéo.

No dia marcado o bom do velhote entregava o guarda-chuva e o outro ficava esperando pela volta do rei desejado.

Destas ha muitas. Um destes dias podem depararmos com uma escriptura que existe no cartorio de um dos escriptães deste juizo, em que o bom do homem concede a um visinho, o poder-lhe abrir janellas, deitar boiras e tudo o mais que quizer e lhe aprouver, por cima de um seu telhado, com a condição de tudo fechar e escaungallar no dia em que chegar S. Sebastião.

E o caso é que o homem, afora aquella mania, tinha o juizo no seu lugar, segundo dizem, que a nós custa-nos a crer.

O nariz. Por cousa nenhuma do mundo quizeramos dizer mal dos narizes grossos, mas reparo-se bem que o nariz grosso é muito vulgar entre os merceeiros, os burgozes e os contractadores de cavalgadas. Um homem pode ter o nariz grosso sem se poder dizer que é feio, até nos parece que raras vezes a belleza masculina é completa sem uma cartilagem nasal bem pronunciada.

O nariz grosso que acaba em pera é do negociante feia e de aposentado; nariz grosso empolado é de dono de hospedaria e de creado grave; nariz grosso com borbulhas é de camponio e de amigo da pinça.

O nariz aquilino denota força e coragem; largo e rombo na ponta, ironia e hilaridade; delgado e seco, desgraça, medo ou cobardia.

Quem tem excrescencias de carne no nariz é de caracter sanguineo ou lymphatico, e em ambos os casos irrita-se facilmente. Quem tem um nariz que se liga á fronte por uma linha muito curva é quasi sempre excentrico e muito pouco disposto para folias.

O nariz recto é tido como o mais bello. Os antigos representavam Venus com um pequenino nariz recto; os modernos tem apresentado a mesma qualidade em todos os narizes de "madonas".

O nariz achatado denota falta de engenho, e o nariz muito comprido tambem não é bom indice de esperteza. De ordinario não é boa pessoa quem tem nariz de ganho, e é raro que seja um homem feliz o que tem o nariz magro e afiado.

O nariz correcto accusa um bom caracter; o abrupto, ambição, e orgulho.

O nariz que mostra veias vermelhas torna geralmente muito tabaco; e de veias

azues é de individuo achacoso e debil. E' mal-creado e pretencioso quem toca com a ponta do nariz quando se assoa.

As mulheres que tem um narizinho de cavalleto á austria são as mais petulantes, as mais influentes no coração do homem e as mais porigosas. São folgasans, espedricadas e de uma curiosidade sem limites. Por isso disse já um sabio que tanto mettem o nariz em tudo que por fim vem a fazer-se rómbo.

O homem que falla fanhoso é talvez um imbecil, mas mais depressa será um invejoso, e ainda é mais provavel que seja um preguiçoso.

Não ha nada tão sensível como o nariz. Beliscar-lhe uma borbulhinha é pol-e em perigo de perder-se. Em compensação, não ha nada mais facil de recompor. Rebeata um nariz da carne de um braço como de um punhado de terra rebenta um pé de hortella. No caso de necessidade, compra-se um nariz postico.

Um dia, tem um tribunal judicial, um advogado, que tinha o nariz pequeno, vio-se embarçado na leitura de alguns documentos que faziam parte da defeza. O seu adversario, que tinha um nariz monumental, offereceu-lhe uns oculos. O outro, zangado com o offerecimento, disse:

—Sim, senhor, as engalhas poderiam servir para alguma coisa, mas seria preciso que tambem me emprestasse o nariz.

Publicações geraes.

Illm. Sr. Redactor.—Rogo-lhe o favor de imprimir em seu conceituado jornal a correspondencia que segue, a qual, tendo sido no dia 16 do corrente dirigida á redacção do Paiz para ser impressa n'esse periodico, nos foi devolvi no dia 26 do corrente.

Havendo o Paiz publicado a correspondencia do Sr. Bellarmino de Mattos, na qual fomos offendidos e á que agora nos referimos, não podemos desculpar o seu procedimento recusando a publicação da nossa resposta, aliás concebida em termos moderados e comedidos.

A vista d'este facto fica estabelecido que as columnas do Paiz nem sempre estão promptas para a defeza, embora tenham dado publicidade á accusação.

Maranhão 28 de novembro de 1866.

Saturnino Bello.

O tabelliam Saturnino Bello, e os Srs Manoel George Gromwel e Bellarmino de Mattos.

Entre os argumentos apresentados em sua defeza pelo escriptão Manoel George Gromwel na resposta dada perante o Dr. juiz de direito da 1.ª vara crime da capital lê-se o seguinte:

"Lembro-me que fallecendo n'esta cidade o preto Francisco da Costa Belfort seu filho Elias Francisco da Costa Belfort, f'iter com o tabelliam Bello e perguntou-lhe se havia approved o seu testamento de seu pai, e este respondeu-lhe que não. Seis mezes depois a viuva de Francisco da Costa Belfort, dizem que despedida do seu filho, apresentou um testamento approved pelo proprio tabelliam Bello, que ignorava a sua existencia!

"Se este testamento é falso, por quem foi falsificado? Seria tambem por mim?"

Apezar do parecer de alguns amigos, que me aconselharão silencio e despreso em relação á perda accusação, que me fiz o Sr. Gromwel entendi todavia, por attenção e respeito ao publico, dever dar-lhe completo desmentido.

As declarações que se seguem feitas em juizo pelos Srs. Elias Francisco da Costa Belfort e o seu sogro, Francisco José de Souza, vem elramente provar que o escriptão Gromwel reflectidamente sacrificou a verdade para poder apresentar um argumento de defeza e para ter a triste satisfação de magoar-me.

"Francisco José de Souza, de sessenta annos, & G. Disse ao primeiro item que é exacto ter perguntado ao mesmo tabelliam Bello, tres dias depois da morte do Francisco da Costa Belfort si havia aquelle tabelliao approved o testamento com que falleceo o dito Belfort. Quanto ao segundo disse que o tabelliam Bello lhe respondera ter unicamente approved este testamento. Quanto ao terceiro disse que nem é o tabelliam Bello lhe affirmára a existencia d'esse testamento que havia approved, como que havia sido feito por um tal Barros, que tinha sido escrevente do finado Joaquim Baptista da Cunha, dizendo-lhe mais os nomes de algumas testemunhas, de que elle testemunha agora se não recorda. E como nada mais etc. etc.

"Elias Francisco da Costa Belfort etc. etc. Ao primeiro disse que não tinha ido á casa do tabelliam Saturnino Bello perguntar-lhe se havia approved testamento algum de seu pai, Francisco da Costa Belfort. Quanto ao segundo respondeu que não se lembra de ter fallado com o escriptão Gromwel á respeito desse testamento o que nem lhe tinha dito com a alguma que o autori-

sasso a escrever o trecho citado no principio da referida petição de folhas duas. E como nada mais lhe foi perguntado etc. etc."

Eis ahi reduzido ás suas justas proporções o argumento de paridade apresentado pelo Sr. Gromwel!!

Offereço-o á consideração do publico, acompanhado dos dous depoimentos que acabo de transcrever, para que todos possam apreciar a coragem com que o Sr. Gromwel move a calumnia e affronta a verdade.

O Sr. Gromwel não só o homem que precipitando-se por suas mãos em um abysmo, procura a garrar-se á tudo, embora arraste consigo o que o não pôde salvar; mais ainda, á sangue frio, e com incrível má fé, pretende calculadamente lançar sobre caracteres sem mancha o estigma, com que o freem a justiça e a opinião publico!

Limite-me ao que tenho dito por que fóra falta de generosidade e de cavalheirismo aggravar ainda mais a sua posição.

Desejando apparecer na imprensa o menor numero de vezes possível, aproveito a occasião para dizer algumas palavras sobre uma correspondencia do Sr. Bellarmino de Mattos.

Nessa correspondencia publicada no Paiz de 13 do mez proximo passado, o Sr. Bellarmino qualifica o meu depoimento no seu processo de "conto phantasiado de harmonia com o intento malevolo de seus perseguidores."

Antes de tudo, o Sr. Bellarmino sabe que eu não tinha, nem tenho razões para ser seu inimigo e inimigo ao ponto de fazer em juizo e de baixo de juramento uma declaração, que lhe é prejudicial, só para o fim de auxiliar os planos de seus perseguidores, ei por ventura os tem.

E depois na narração que S. S. faz das lutas que teve com esses perseguidores estabeleceu dados que autorisao o publico á julgar que S. S., embora chame o meu depoimento de conto phantastico, não o considera como tal.

O facto, que eu revelei em juizo ter-se passado entre mim e o Sr. Bellarmino, teve lugar em julho do anno proximo passado, e n'esse mesmo mez tive occasião de o referir á alguns amigos.

Orá, sendo de fevereiro do corrente anno as circumstancias que, segundo diz S. S. deão origem á sua perseguição é claro, como a luz meridiana, que eu n'aquelle epocha não podia phantasiar um conto de harmonia com factos, que só sete mezes depois, diz S. S., tiverão lugar.

As datas são uns dos maiores obstáculos para as narrações que se aparam da verdade. Esse erro chronologico em que se deixou cair o Sr. Bellarmino desarranjou a sua historia de perseguições, e vingou-me de injusta quilição que f'z do meu depoimento, que aliás não contrariou em juizo.

Não tenho odio ao Sr. Bellarmino. Comprahendo que o meu depoimento o incomoda, perdoo-lhe até tudo o que á meu respeito tem dito com o fim de o enfraquecer.

Maranhão 14 de novembro de 1866.

Saturnino Bello

Thesouro Provincial.

Lançamentos da decima urbana dos predios da capital, pertencentes ao exercicio de 1866 a 1867.

Rua da Madre de Deos.

N. 1.—Antonio Monteiro da Silva, lançada na rua Grande n. 66—2 José Antonio Macieira, por alugar—3 Antonio Monteiro da Silva, alug. por 72\$ rs.—4 Francisco Lopes de Souza & Irmao, idem por 72\$ rs.—5 Antonio Monteiro da Silva, idem por 72\$ rs.—6 herdeiros de Manoel da Luz Soares, idem por 120\$ rs.—7 Luiz Joaquim Machado, idem por 84\$ rs.—8 Anna Maria da Conceição, zenta—9 herdeiros de Raimundo de Joaquim Ferreira Maia, arb. por 300\$ rs.—10 Elias Francisco da Costa Belfort, alug. por 96\$ rs.—11 Antonio João Partado, arb. por 360\$ rs.—12 Elias Francisco da Costa Belfort, alug. por 240\$ rs.—13 Joaquim Marques de Figueiredo, idem por 300\$ rs.—14 Luiz José, idem por 48\$ rs.—15 Joaquim Marques de Figueiredo, idem por 288\$ rs.—16 Leonor Maria dos Santos, zenta—17 herdeiros de Anna Gerarda Salgada, alug. por 300\$ rs.—18 Maria José de Castro e Silva, zenta—19 D. Emilia Amelia Serra Henriques, arb. por 300\$ rs.—20 herdeiros de Antonio Teixeira Pinto Guimarães, idem por 500\$ rs.—21 José Alexandre Dias de Oliveira, arb. por 120\$ rs.—22 herdeiros de Antonio Teixeira Pinto Guimarães, alug. por 432\$ rs.—23 José Alexandre Dias de Oliveira, idem por 120\$ rs.—24 Francisco José Brandão de Souza, idem por 240\$ rs.—25 Luiza

Francisca Gomes, zenta—26 Dr. Pedro Miguel Lamaguer Vianna, lançada no Beco das Laranjeiras n. 10 e 11—27 Raimunda Nonata Girras, zenta—28 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, alug. por 750\$ rs.—29 José Alves Martins, idem por 300\$ rs.—30 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, idem por 360\$ rs.—31 João Florencio de Oliveira, zenta—32 e 34 William Wilson, arb. por 750\$ rs.—33 Jeronimo Manoel da Silva, alug. por 144\$ rs.—35 Balthazar & Ribeiro, idem por 288\$ rs.—36 José Alves Martins, idem por 168\$ rs.—37, 39 e 41, José Antonio Lamaguer Vianna, idem por 180\$ rs.—38 Joaquim Marques Rodrigues, idem por 300\$ rs.—40 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 360\$ rs.—42 os mesmos, idem por 120\$ rs.—43 D. Maria Isabel Hall, idem por 288\$ rs.—44 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 72\$ rs.—45 ditos de D. Maria Camilla Ponçadilha, zenta—46 Jeronimo Manoel da Silva, arb. por 360\$ rs.—47 Catharina Roza Ferreira de Jesus, em obras—48 Antonio Francisco Malta, arb. por 300\$ rs.—49 José Alves Martins, alug. por 192\$ rs.—50 Antonio Francisco Malta, idem por 300\$ rs.—51 José Alves Martins, arb. por 120\$ rs.—52 Antonio Marcelino de Campos Costa, alug. por 300\$ rs.—53 e 55 José Alves Martins, idem por 180\$ rs.—54 Dr. Antonio Henriques Leal, lançada pela rua da Misericordia n.—56 João Vieira da Cruz, arb. por 192\$ rs.—57 herdeiros do Manoel Borges de Freitas, zenta—58 ditos de Antonio Thomaz Bandeira de Gouveia, arruinada—59 Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, alug. por 60\$ rs.—60 Faustino Antonio da Rocha, arb. por 300\$ rs.—61 Izidora Maria do Carmo, zenta—62, 64, 66 D. Francisca Gonçalves da Cunha Godinho, alug. por 120\$ rs.—63 Joana Rita Lopes, zenta—65 herdeiros de Francisco Antonio Liborio, alug. por 192\$ rs.—67 Rita Quitéria de Souza, zenta—68 herdeiros de Delmira Roza Ferreira, alug. por 120\$ rs.—69 Joaquim Alves dos Santos, idem por 240\$ rs.—70 José Francisco Soares d'Almeida, por alugar—71 Targino Barboza Piauino, arruinada—72 João Francisco da Costa, zenta—73 herdeiros de Eugenia Maria de S. José, idem—74 ditos de Therza Maria de Jezu, idem—75 Victor Antonio dos Santos, alug. por 192\$ rs.—76 e 78 Vicencia Roza de Jesus, zenta—77 D. Francisca Leocadia Pereira, alug. por 120\$ rs.—79 Anna Raimunda da Conceição e outra, zenta—80 Manoel da Costa Ramos, alug. por 240\$ rs.—81 Francisco Lopes de Souza, idem por 156\$ rs.—82 Manoel da Costa Ramos, idem por 120\$ rs.—83 Pedro Luiz de Azevedo Troço, idem por 72\$ rs.—83 o mesmo, zenta—84 Anna Maria da Conceição, alug. por 120\$ rs.—85 Francisco Julião Gomes, zenta—86 Maria Quitéria da Piedade, em obras—87 herdeiros de José Pedro da Silva, alug. por 84\$ rs.—88 Antonio Salomé, zenta—89 José Alves Martins, alug. por 180\$ rs.—90 herdeiros do preto José Brinquinho, arruinada—91 ditos de D. Maria Amelia Franco, zenta—92 Candido José Affonso, em obras—93 e 95 Manoel Coelho Peçigueiro, alug. por 180\$ rs.—94 Anna Maria do Espirito Santo, zenta—96 e 98 Agostinho Lourenço Gonçalves, alug. por 84\$ rs.—99 José Alves Martins, arb. por 168\$ rs.—100 Saturnino Bello, em obras—101 Joaquim Roza Blizi, zenta—102 Irineo José Salgado, arruinada—103 José Pedro de Oliveira, em obras—104 e 106 Romão Pedroso, alug. por 96\$ rs.—105 Manoel Francisco Ventura Soares, arruinada—107 Frederico Gomes da Silva, alug. por 96\$ rs.—108 Romão Pedroso, zenta—109 Antonio José Eiroza, em obras—110 Sabino Gomes Pires, zenta—111 Antonio José Eiroza, em obras—112 Pedro José da Silva, alug. por 72\$ rs.—113 José Joaquim de Azevedo Almeida & C, idem por 144\$ rs. Continua.

Francisca Gomes, zenta—26 Dr. Pedro Miguel Lamaguer Vianna, lançada no Beco das Laranjeiras n. 10 e 11—27 Raimunda Nonata Girras, zenta—28 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, alug. por 750\$ rs.—29 José Alves Martins, idem por 300\$ rs.—30 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, idem por 360\$ rs.—31 João Florencio de Oliveira, zenta—32 e 34 William Wilson, arb. por 750\$ rs.—33 Jeronimo Manoel da Silva, alug. por 144\$ rs.—35 Balthazar & Ribeiro, idem por 288\$ rs.—36 José Alves Martins, idem por 168\$ rs.—37, 39 e 41, José Antonio Lamaguer Vianna, idem por 180\$ rs.—38 Joaquim Marques Rodrigues, idem por 300\$ rs.—40 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 360\$ rs.—42 os mesmos, idem por 120\$ rs.—43 D. Maria Isabel Hall, idem por 288\$ rs.—44 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 72\$ rs.—45 ditos de D. Maria Camilla Ponçadilha, zenta—46 Jeronimo Manoel da Silva, arb. por 360\$ rs.—47 Catharina Roza Ferreira de Jesus, em obras—48 Antonio Francisco Malta, arb. por 300\$ rs.—49 José Alves Martins, alug. por 192\$ rs.—50 Antonio Francisco Malta, idem por 300\$ rs.—51 José Alves Martins, arb. por 120\$ rs.—52 Antonio Marcelino de Campos Costa, alug. por 300\$ rs.—53 e 55 José Alves Martins, idem por 180\$ rs.—54 Dr. Antonio Henriques Leal, lançada pela rua da Misericordia n.—56 João Vieira da Cruz, arb. por 192\$ rs.—57 herdeiros do Manoel Borges de Freitas, zenta—58 ditos de Antonio Thomaz Bandeira de Gouveia, arruinada—59 Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, alug. por 60\$ rs.—60 Faustino Antonio da Rocha, arb. por 300\$ rs.—61 Izidora Maria do Carmo, zenta—62, 64, 66 D. Francisca Gonçalves da Cunha Godinho, alug. por 120\$ rs.—63 Joana Rita Lopes, zenta—65 herdeiros de Francisco Antonio Liborio, alug. por 192\$ rs.—67 Rita Quitéria de Souza, zenta—68 herdeiros de Delmira Roza Ferreira, alug. por 120\$ rs.—69 Joaquim Alves dos Santos, idem por 240\$ rs.—70 José Francisco Soares d'Almeida, por alugar—71 Targino Barboza Piauino, arruinada—72 João Francisco da Costa, zenta—73 herdeiros de Eugenia Maria de S. José, idem—74 ditos de Therza Maria de Jezu, idem—75 Victor Antonio dos Santos, alug. por 192\$ rs.—76 e 78 Vicencia Roza de Jesus, zenta—77 D. Francisca Leocadia Pereira, alug. por 120\$ rs.—79 Anna Raimunda da Conceição e outra, zenta—80 Manoel da Costa Ramos, alug. por 240\$ rs.—81 Francisco Lopes de Souza, idem por 156\$ rs.—82 Manoel da Costa Ramos, idem por 120\$ rs.—83 Pedro Luiz de Azevedo Troço, idem por 72\$ rs.—83 o mesmo, zenta—84 Anna Maria da Conceição, alug. por 120\$ rs.—85 Francisco Julião Gomes, zenta—86 Maria Quitéria da Piedade, em obras—87 herdeiros de José Pedro da Silva, alug. por 84\$ rs.—88 Antonio Salomé, zenta—89 José Alves Martins, alug. por 180\$ rs.—90 herdeiros do preto José Brinquinho, arruinada—91 ditos de D. Maria Amelia Franco, zenta—92 Candido José Affonso, em obras—93 e 95 Manoel Coelho Peçigueiro, alug. por 180\$ rs.—94 Anna Maria do Espirito Santo, zenta—96 e 98 Agostinho Lourenço Gonçalves, alug. por 84\$ rs.—99 José Alves Martins, arb. por 168\$ rs.—100 Saturnino Bello, em obras—101 Joaquim Roza Blizi, zenta—102 Irineo José Salgado, arruinada—103 José Pedro de Oliveira, em obras—104 e 106 Romão Pedroso, alug. por 96\$ rs.—105 Manoel Francisco Ventura Soares, arruinada—107 Frederico Gomes da Silva, alug. por 96\$ rs.—108 Romão Pedroso, zenta—109 Antonio José Eiroza, em obras—110 Sabino Gomes Pires, zenta—111 Antonio José Eiroza, em obras—112 Pedro José da Silva, alug. por 72\$ rs.—113 José Joaquim de Azevedo Almeida & C, idem por 144\$ rs. Continua.

Francisca Gomes, zenta—26 Dr. Pedro Miguel Lamaguer Vianna, lançada no Beco das Laranjeiras n. 10 e 11—27 Raimunda Nonata Girras, zenta—28 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, alug. por 750\$ rs.—29 José Alves Martins, idem por 300\$ rs.—30 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, idem por 360\$ rs.—31 João Florencio de Oliveira, zenta—32 e 34 William Wilson, arb. por 750\$ rs.—33 Jeronimo Manoel da Silva, alug. por 144\$ rs.—35 Balthazar & Ribeiro, idem por 288\$ rs.—36 José Alves Martins, idem por 168\$ rs.—37, 39 e 41, José Antonio Lamaguer Vianna, idem por 180\$ rs.—38 Joaquim Marques Rodrigues, idem por 300\$ rs.—40 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 360\$ rs.—42 os mesmos, idem por 120\$ rs.—43 D. Maria Isabel Hall, idem por 288\$ rs.—44 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 72\$ rs.—45 ditos de D. Maria Camilla Ponçadilha, zenta—46 Jeronimo Manoel da Silva, arb. por 360\$ rs.—47 Catharina Roza Ferreira de Jesus, em obras—48 Antonio Francisco Malta, arb. por 300\$ rs.—49 José Alves Martins, alug. por 192\$ rs.—50 Antonio Francisco Malta, idem por 300\$ rs.—51 José Alves Martins, arb. por 120\$ rs.—52 Antonio Marcelino de Campos Costa, alug. por 300\$ rs.—53 e 55 José Alves Martins, idem por 180\$ rs.—54 Dr. Antonio Henriques Leal, lançada pela rua da Misericordia n.—56 João Vieira da Cruz, arb. por 192\$ rs.—57 herdeiros do Manoel Borges de Freitas, zenta—58 ditos de Antonio Thomaz Bandeira de Gouveia, arruinada—59 Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, alug. por 60\$ rs.—60 Faustino Antonio da Rocha, arb. por 300\$ rs.—61 Izidora Maria do Carmo, zenta—62, 64, 66 D. Francisca Gonçalves da Cunha Godinho, alug. por 120\$ rs.—63 Joana Rita Lopes, zenta—65 herdeiros de Francisco Antonio Liborio, alug. por 192\$ rs.—67 Rita Quitéria de Souza, zenta—68 herdeiros de Delmira Roza Ferreira, alug. por 120\$ rs.—69 Joaquim Alves dos Santos, idem por 240\$ rs.—70 José Francisco Soares d'Almeida, por alugar—71 Targino Barboza Piauino, arruinada—72 João Francisco da Costa, zenta—73 herdeiros de Eugenia Maria de S. José, idem—74 ditos de Therza Maria de Jezu, idem—75 Victor Antonio dos Santos, alug. por 192\$ rs.—76 e 78 Vicencia Roza de Jesus, zenta—77 D. Francisca Leocadia Pereira, alug. por 120\$ rs.—79 Anna Raimunda da Conceição e outra, zenta—80 Manoel da Costa Ramos, alug. por 240\$ rs.—81 Francisco Lopes de Souza, idem por 156\$ rs.—82 Manoel da Costa Ramos, idem por 120\$ rs.—83 Pedro Luiz de Azevedo Troço, idem por 72\$ rs.—83 o mesmo, zenta—84 Anna Maria da Conceição, alug. por 120\$ rs.—85 Francisco Julião Gomes, zenta—86 Maria Quitéria da Piedade, em obras—87 herdeiros de José Pedro da Silva, alug. por 84\$ rs.—88 Antonio Salomé, zenta—89 José Alves Martins, alug. por 180\$ rs.—90 herdeiros do preto José Brinquinho, arruinada—91 ditos de D. Maria Amelia Franco, zenta—92 Candido José Affonso, em obras—93 e 95 Manoel Coelho Peçigueiro, alug. por 180\$ rs.—94 Anna Maria do Espirito Santo, zenta—96 e 98 Agostinho Lourenço Gonçalves, alug. por 84\$ rs.—99 José Alves Martins, arb. por 168\$ rs.—100 Saturnino Bello, em obras—101 Joaquim Roza Blizi, zenta—102 Irineo José Salgado, arruinada—103 José Pedro de Oliveira, em obras—104 e 106 Romão Pedroso, alug. por 96\$ rs.—105 Manoel Francisco Ventura Soares, arruinada—107 Frederico Gomes da Silva, alug. por 96\$ rs.—108 Romão Pedroso, zenta—109 Antonio José Eiroza, em obras—110 Sabino Gomes Pires, zenta—111 Antonio José Eiroza, em obras—112 Pedro José da Silva, alug. por 72\$ rs.—113 José Joaquim de Azevedo Almeida & C, idem por 144\$ rs. Continua.

Francisca Gomes, zenta—26 Dr. Pedro Miguel Lamaguer Vianna, lançada no Beco das Laranjeiras n. 10 e 11—27 Raimunda Nonata Girras, zenta—28 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, alug. por 750\$ rs.—29 José Alves Martins, idem por 300\$ rs.—30 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, idem por 360\$ rs.—31 João Florencio de Oliveira, zenta—32 e 34 William Wilson, arb. por 750\$ rs.—33 Jeronimo Manoel da Silva, alug. por 144\$ rs.—35 Balthazar & Ribeiro, idem por 288\$ rs.—36 José Alves Martins, idem por 168\$ rs.—37, 39 e 41, José Antonio Lamaguer Vianna, idem por 180\$ rs.—38 Joaquim Marques Rodrigues, idem por 300\$ rs.—40 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 360\$ rs.—42 os mesmos, idem por 120\$ rs.—43 D. Maria Isabel Hall, idem por 288\$ rs.—44 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 72\$ rs.—45 ditos de D. Maria Camilla Ponçadilha, zenta—46 Jeronimo Manoel da Silva, arb. por 360\$ rs.—47 Catharina Roza Ferreira de Jesus, em obras—48 Antonio Francisco Malta, arb. por 300\$ rs.—49 José Alves Martins, alug. por 192\$ rs.—50 Antonio Francisco Malta, idem por 300\$ rs.—51 José Alves Martins, arb. por 120\$ rs.—52 Antonio Marcelino de Campos Costa, alug. por 300\$ rs.—53 e 55 José Alves Martins, idem por 180\$ rs.—54 Dr. Antonio Henriques Leal, lançada pela rua da Misericordia n.—56 João Vieira da Cruz, arb. por 192\$ rs.—57 herdeiros do Manoel Borges de Freitas, zenta—58 ditos de Antonio Thomaz Bandeira de Gouveia, arruinada—59 Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, alug. por 60\$ rs.—60 Faustino Antonio da Rocha, arb. por 300\$ rs.—61 Izidora Maria do Carmo, zenta—62, 64, 66 D. Francisca Gonçalves da Cunha Godinho, alug. por 120\$ rs.—63 Joana Rita Lopes, zenta—65 herdeiros de Francisco Antonio Liborio, alug. por 192\$ rs.—67 Rita Quitéria de Souza, zenta—68 herdeiros de Delmira Roza Ferreira, alug. por 120\$ rs.—69 Joaquim Alves dos Santos, idem por 240\$ rs.—70 José Francisco Soares d'Almeida, por alugar—71 Targino Barboza Piauino, arruinada—72 João Francisco da Costa, zenta—73 herdeiros de Eugenia Maria de S. José, idem—74 ditos de Therza Maria de Jezu, idem—75 Victor Antonio dos Santos, alug. por 192\$ rs.—76 e 78 Vicencia Roza de Jesus, zenta—77 D. Francisca Leocadia Pereira, alug. por 120\$ rs.—79 Anna Raimunda da Conceição e outra, zenta—80 Manoel da Costa Ramos, alug. por 240\$ rs.—81 Francisco Lopes de Souza, idem por 156\$ rs.—82 Manoel da Costa Ramos, idem por 120\$ rs.—83 Pedro Luiz de Azevedo Troço, idem por 72\$ rs.—83 o mesmo, zenta—84 Anna Maria da Conceição, alug. por 120\$ rs.—85 Francisco Julião Gomes, zenta—86 Maria Quitéria da Piedade, em obras—87 herdeiros de José Pedro da Silva, alug. por 84\$ rs.—88 Antonio Salomé, zenta—89 José Alves Martins, alug. por 180\$ rs.—90 herdeiros do preto José Brinquinho, arruinada—91 ditos de D. Maria Amelia Franco, zenta—92 Candido José Affonso, em obras—93 e 95 Manoel Coelho Peçigueiro, alug. por 180\$ rs.—94 Anna Maria do Espirito Santo, zenta—96 e 98 Agostinho Lourenço Gonçalves, alug. por 84\$ rs.—99 José Alves Martins, arb. por 168\$ rs.—100 Saturnino Bello, em obras—101 Joaquim Roza Blizi, zenta—102 Irineo José Salgado, arruinada—103 José Pedro de Oliveira, em obras—104 e 106 Romão Pedroso, alug. por 96\$ rs.—105 Manoel Francisco Ventura Soares, arruinada—107 Frederico Gomes da Silva, alug. por 96\$ rs.—108 Romão Pedroso, zenta—109 Antonio José Eiroza, em obras—110 Sabino Gomes Pires, zenta—111 Antonio José Eiroza, em obras—112 Pedro José da Silva, alug. por 72\$ rs.—113 José Joaquim de Azevedo Almeida & C, idem por 144\$ rs. Continua.

Francisca Gomes, zenta—26 Dr. Pedro Miguel Lamaguer Vianna, lançada no Beco das Laranjeiras n. 10 e 11—27 Raimunda Nonata Girras, zenta—28 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, alug. por 750\$ rs.—29 José Alves Martins, idem por 300\$ rs.—30 D. Anna Joaquina Jansen Pereira, idem por 360\$ rs.—31 João Florencio de Oliveira, zenta—32 e 34 William Wilson, arb. por 750\$ rs.—33 Jeronimo Manoel da Silva, alug. por 144\$ rs.—35 Balthazar & Ribeiro, idem por 288\$ rs.—36 José Alves Martins, idem por 168\$ rs.—37, 39 e 41, José Antonio Lamaguer Vianna, idem por 180\$ rs.—38 Joaquim Marques Rodrigues, idem por 300\$ rs.—40 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 360\$ rs.—42 os mesmos, idem por 120\$ rs.—43 D. Maria Isabel Hall, idem por 288\$ rs.—44 herdeiros de Miguel Tavares, idem por 72\$ rs.—45 ditos de D. Maria Camilla Ponçadilha, zenta—46 Jeronimo Manoel da Silva, arb. por 360\$ rs.—47 Catharina Roza Ferreira de Jesus, em obras—48 Antonio Francisco Malta, arb. por 300\$ rs.—49 José Alves Martins, alug. por 192\$ rs.—50 Antonio Francisco Malta, idem por 300\$ rs.—51 José Alves Martins, arb. por 120\$ rs.—52 Antonio Marcelino de Campos Costa, alug. por 300\$ rs.—53 e 55 José Alves Martins, idem por 180\$ rs.—54 Dr. Antonio Henriques Leal, lançada pela rua da Misericordia n.—56 João Vieira da Cruz, arb. por 192\$ rs.—57 herdeiros do Manoel Borges de Freitas, zenta—58 ditos de Antonio Thomaz Bandeira de Gouveia, arruinada—59 Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, alug. por 60\$ rs.—60 Faustino Antonio da Rocha, arb. por 300\$ rs.—61 Izidora Maria do Carmo, zenta—62, 64, 66 D. Francisca Gonçalves da Cunha Godinho, alug. por 120\$ rs.—63 Joana Rita Lopes, zenta—65 herdeiros de Francisco Antonio Liborio, alug. por 192\$ rs.—67 Rita Quitéria de Souza, zenta—68 herdeiros de Delmira Roza Ferreira, alug. por 120\$ rs.—69 Joaquim Alves dos Santos, idem por 240\$ rs.—70 José Francisco Soares d'Almeida, por alugar—71 Targino Barboza Piauino, arruinada—72 João Francisco da Costa, zenta—73 herdeiros de Eugenia Maria de S. José, idem—74 ditos de Therza Maria de Jezu, idem—75 Victor Antonio dos Santos, alug. por 192\$ rs.—76 e 78 Vicencia Roza de Jesus, zenta—77 D. Francisca Leocadia Pereira, alug. por 120\$ rs.—79 Anna Raimunda da Conceição e outra, zenta—80 Manoel da Costa Ramos, alug. por 240\$ rs.—81 Francisco Lopes de Souza, idem por 156\$ rs.—82 Manoel da Costa Ramos, idem por 120\$ rs.—83 Pedro Luiz de Azevedo Troço, idem por 72\$ rs.—83 o mesmo, zenta—84 Anna Maria da Conceição, alug. por 120\$ rs.—85 Francisco Julião Gomes, zenta—86 Maria Quitéria da Piedade, em obras—

Pauta semanal.

Preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.

SEMANA DE 3 A 8 DE DEZEMBRO DE 1866.

Table with columns: MERCADORIAS, UNIDADES, VALORES. Lists various goods like aguardente, aniz, algodão, arroz, açúcar, etc.

Alfandega do Maranhão.

Tabella comparativa da receita d'alfandega da provincia do Maranhão, do mez de Novembro de 1866, — conforme a ultima parte do art. 12 das instrucções de 1º de outubro de 1860.

Table with columns: RENDAS, NOVEMBRO de 1866, TERMO MEDIO DE IGUALES MEZES DE 1864 E 1865. Divided into Importação, Despacho marítimo, Exportação, Interior, Extraordinária, Depósito.

ANNUNCIOS.

Sessão extraordinaria da companhia de iluminação a gaz.

A pedido do directo-ri da companhia de iluminação a gaz convido os Senhores acionistas para que compareçam no dia 10 de corrente ao meio dia na sala de suas sessões...

Atenção.

Quem quizer tomar sobre a sua responsabilidade a navegação a vapor do Alto-Mearim obrigando-se as condições do contracto que o annuncio tem com o governo provincial...

Miguel Arcaujo de Lima, na sua loja de marcenaria largo de Palacio casa n. 22, tem para vender diversas obras feitas de madeiras finas...

Tesouras finas.

Estojos com 3 tesouras graduadas, e tesouras proprias para cortar unhas. Acabão de chegar para a loja de Cunha Machado & Braga...

ATTENÇÃO.

Nesta typographia se diz quem compra uma cama nova ou usada, por um preço francez, e um espelho grande para sala, quem tiver e quizer vender é aproveitar a occasião.

Vapor Pindaré.

Deverá seguir para Menção e escalas no dia 6 do corrente ao meio dia. O expediente na gerencia fechará duas horas antes da partida.

AO BARATO.

Peças de elefantes finissimas a \$500. Ditos do dito, boa fazenda 8\$500. Seroulas de linho, as melhores que pode haver neste genero a 2\$500.

Seroulas de alg. da n. 1\$600. Meias cruas para homem, boa qualidade duzia 4\$000. Espelhos com molduras douradas a 2\$500.

Grande sortimento de tudo.

Duchemin & C. vendem o seguinte: Manteiga em latas de 2 a 10 libras muito os.

Dita em meios barris. Sardinhos em caixa de 100 latas. Azeite de co. purificado em caixa. Vinho Vermouth superior.

Vendem DUCHEMIN & C. Castiças de vidro, grandes e pequenos. Espelhos para sala de todas as dimensões...

DUCHEMIN & C. RELOGIOS. Para mesa, de madeira, pared de madeira, mesa de porcelana.

Jóias. Relogios de ouro para homem. Ditos de ouro para Sra. prata d'ourada.

DUCHEMIN & C. Mallas com sacco para viagem. Saco tapete. Estojos para barba.

DUCHEMIN & C. Navilhas "barba, de Mr. Bernard, ja ben conhecido, vende-se em casa de DUCHEMIN & C.

Lavatorios com marmore, diferentes tamalhas, com guarnições de louça ou sem ella. Mosas para jogo. Borças para criança.

DUCHEMIN & C. Variado sortimento de vasos e garrafinhas para cima de mesa. Colarinhos e puchos de linho para homem.

Ditos de algodão para Sra. Camisas todas de linho para homem. Olcados largos para mesas.

DUCHEMIN & C. LARGO DE PALACIO N. 20. Livraria, papelaria, officina de encadernação.

MAQUINA DE PAUTAR DE MACALHAES, PINTO & C. GRANDE E variado sortimento de livros em branco.

GRANDE E variado sortimento de livros impressos, de encadernação, de couro, de arte, de sciencias, de francezes, latinez, inglezes, &c.

GRANDE E variado sortimento de livros impressos, de encadernação, de couro, de arte, de sciencias, de francezes, latinez, inglezes, &c.

TINTA PA. variado sortimento de livros impressos, de encadernação, de couro, de arte, de sciencias, de francezes, latinez, inglezes, &c.

GRANDE SORTIMENTO de envelopes, do papel superior. fura los de porcelana de cores, berdo, coloridos, e tujado de preto &c.

GRANDE SORTIMENTO de cartões de porcelana de apuradi gosto, para visitas, e casamentos, impressos a cura, tinta e relevo; neste genero talvez o melhor trabalho.

INSTRUMENTOS. Violões, rabecas, clarinetas de 9, 11 e 13 chaves, ditas de ebano de 5 chaves, flautins, octavinos de 1 a 5 chaves, requinta de 13 chaves.

GRANDE E VARIADO sortimento de objectos de escriptorio de desenho &c.

Na mesma loja recebem-se encomendas de obras ou outro qualquer genero, de Paris, Lisboa, Rio de Janeiro e Pernambuco.

-Aluga-se a meia morada da casa n. 11 da rua Odorico Mendez: a tratar na mesma rua casa n. 38. Maranhão 29 de novembro de 1866.

FOLHINHA MARANHENSE 1867. A venda na livraria de Ramos de Almeida largo de Palacio n. 21.

A elegancia, nitidez do impresso, do papel e exactidão dos materiaes, são qualidades que tornão estas folhinhas preferiveis a quequer outras.

Cheguem freguezes! Livraria de Ramos de Almeida, largo de Palacio n. 21.

Rapé grosso e fino á 1\$000 a libra. No escriptorio da casa n. 28 da rua do Nazareth, vende-se rapé Nicot da fabrica imperial de S. João do Nitheroy.

Aas guardas nacionaes e civicos. Dois excellentes corraomes de polimento branco conforme o figurino, com as competentes bainhas de bionetas, de polimento e ferragens finas.

O Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, aluga uma ama. Prefere escrava e sem filho.

Crespos. Enfi-tos, crespos para cabrçs, prtos e castanhos, imitando cabell; despaclarão-se para a loja de Placido & Serra.

LUVAS. Luvas de polica de cor enfiadas, á imperatriz; despaclarão-se para a loja de Placido & Serra.

Vapor Paraná. Este vapor tendo de demorar-se alguns dias para concertar o machinismo, que soffeo algum desarranjo na viagem do Pará para este porto, não poderá seguir para os portos do sul dentro de cinco ou seis dias.

Joaquim Fernandes de Sampaio, desde o presente dia, tom mudado o seu domicilio do Codó para esta capital. Maranhão 30 de novembro de 1866.

Teixeira Primo & Hill, vendem em seu armazem á rua de Nazareth. Superior vinho do Porto em barris de 10, 8, 5.

Leilão. Quarta-feira 5 de dezembro ao meio dia vender-se-há em leilão publico por conta de quem pertencer o estado em que se acha enclalhado ao cao do Sr. José Antico Gonçalves no Desterro, o Brigantim inglez Volant de porto de 131 toneladas construido dos melhores materiaes em o anno de 1862 em Lunenburg, Nova Scotia na America ingleza.

Leilão. O annuncio da para o dia 1 do corrente, das casas de sobrado n. 30 da rua do Giz, da fallecido D. Maria Theozza Cordeiro, fica transferido para o dia 6 deste ás 11 horas da manhã; bem assim se venderá no mesmo dia 2 ecras os, sendo um preto e uma preta.

Leilão. O agente João Manoel Bruce, continua a vender em seu armazem, trastes todas as quintas-feiras, por isso avisa a seus freguezes.

Almanak de lembranças. Luso-Brasileiro para o anno de 1867 com 444 artigos e 91 gravuras, por Alexandre Magno de Castilho, tenente da armada, e Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro, bacharel em direito.

Praça do commercio. A commissão da praça do commercio, manda convidar todos os Srs. assignantes da casa da praça, a reunirem-se na sala de suas sessões em assemblea geral, no dia 4 de dezembro proximo, ao meio dia, para elegerem a commissão que tem de funcionar no proximo anno.

Para Lisboa. Sahirá com a possível brevidade o meu velhbro e comodo brigte portuguez Viante: para carga e passageiros tratado com os consignatarios Meitos Freitas & Campos, em liquidação.

3 olo de Premio. José Ferreira da Silva Junior compra sedulas gones com o premio acima.

E' tudo barato! Na rua-da Estrella armazem n. 42 se acha á venda por minutos preços os seguintes: Caixas de musica de diferentes tamanhos com lindas e variadas peças.

Relogios de algebeira completo sortimento. Obras de outro gosto novo e variado sortimento. Espelhos dourados de diversos tamanhos e gosto.

ROLOS DE PAPEL de embrulho. Balanças horizontaes com dous ternos de pesos. Charutos da Bahia de diversas qualidades &c.

Aos amantes da leitura. As Minas de Prata, lindo romance por J. do Alencar, em 6 volumes notissimo impresso. Preço 12\$000.

Agostinho Ferreira. Alcos, venda em sua officina de marcenaria, cita no Largo de Palacio, gomma lacar, da melhor qualidade que há, e por menor preço do que em outra qualquer parte.

LOTERIA DE Pernambuco. 6,000\$000. Na rua de Nazareth loja n. 31 achão-se á venda uma recta de bilhetes da loteria de Pernambuco (95) a beneficio da imperfal capella de N. S. da Estancia, aos seguintes preços.

Atenção. Chapeos de Chilly, cadeiras de balanço, ditas para meninos, ditas de outras qualidades, selinos de diversas qualidades, cortador de capim, machinas para algodão, enxadas americanas, aparelhos de porcelana para chá e para jantar, papel superior, dito marca pequena, e envelopes, vende-se no armazem de Manoel Nina & Irmao.

Atenção. No escriptorio de Francisco Pereira da Silva Novaes, rua de Nazareth, canto do Jardim, vende-se o seguinte por preços muito razoaveis: para apurar dinheiro. Charutos da Bahia denominado Experiencia e Regalia, cigarros de papel pardo, ditos de papel de fumo, e os Garibaldinos, vindo no ultimo paquete: vende-se por grosso e retalho a vontade do freguez; Maranhão 28 de novembro de 1866.

Castiças de vidro. Pares de castiças com mangas lavradas. Ditos com ar e mangas lisas. Ditos pequenos. Mangas lisas proprias para piano.

Praça do commercio. A commissão da praça do commercio, manda convidar todos os Srs. assignantes da casa da praça, a reunirem-se na sala de suas sessões em assemblea geral, no dia 4 de dezembro proximo, ao meio dia, para elegerem a commissão que tem de funcionar no proximo anno.

Para Lisboa. Sahirá com a possível brevidade o meu velhbro e comodo brigte portuguez Viante: para carga e passageiros tratado com os consignatarios Meitos Freitas & Campos, em liquidação.

3 olo de Premio. José Ferreira da Silva Junior compra sedulas gones com o premio acima.

Quereis o que é bom?

Procurai o estabelecimento de José Marques Rodrigues & C. (o José gordo) á rua do Trapiche...

PHARMACIA IMPERIAL DE

Marques & Filho, em liquidação. Machina de costura DE Wheeler & Wilson de Liverpool.

Seguro de vidas. João de Oliveira Santos & Sobrinhos, agentes do Banco União, do Porto, avião a todos os subscritores da sessão de seguros do vida...

Para acabar. Vende-se muito barato na Loja de Polycarpo José da Costa Lobo...

Venda de 2 moradas de casas e terrenos com quartos. Vende-se uma morada de casa, na rua da Madre de Deus n. 17...

Atenção. Chegou pelo vapor inglês Augustine para a loja de Camillo Norat na rua Grande n. 7...

Atenção. Retroz preto e azul forrete primeira qualidade de Antonio José Pires & Alves.

REVISTA JURIDICA. Jornal de doutrina — Legislação — Jurisprudencia — Bibliographia, redigido pelos Drs. José da Silva Costa, juiz municipal da 2ª vara do côrto...

OBRAS NOVAS. Direito civil ecclesiastico antigo e moderno, em suas relações com o direito canonico, por Candido Mendes de Almeida.

Farmentos para igreja. Faz-se com toda perfeição na rua do Alecrim n. 30, e na mesma casa se encontram flores artificiaes de panão, penna, lã e canotilho.

LUVAS.

Luzas de pelica branca e de cores, vindas neste paquete vende-se na loja d' Antonio Alberto.

LANTERNAS

Magicas, com grande sortimento de vistas contendo historias completas, este lindo divertimento para crianças...

Lã para bordar. Na casa n. 19 da rua de S. Antonio, vende-se excellent lã branca para bordar.

Carlos Seidl, na rua de Nazareth n. 31, toma assignaturas para Estudo sobre o recurso a coroa, a proposito do projecto de lei pela camara dos deputados na sessão de 1866...

Antonio Bento da Silva & C., vendem um bonito escravo sem vicio de 22 annos de idade sem officio, proprio para serviço de reça.

Prata e ouro. Compra-se na loja de joias DE CAMILLO NORAT. CORPETES. Corpetes de lã enfeitados, á Maria Pia, para Sras. e meninas, vendem Placido & Serra.

AGENCIA. Theotônio Albino Martins, rad na rua das Graças defronte da Exm. Sra. D. Livia Bandeira, agencia papéis na camara ecclesiastica mediante muito modica paga.

Lagedo de Lagedo. Com dimensões próprias para passeios, vende-se muito em conta em casa de José Francisco Azeiteiro, rua do Trapiche.

Telhas velhas. Nesta typographia se diz quem as compra. Lan branca. N. 20 rua da Estrella n. 20.

Frutas seccas. Superiores ameixas em latas ricamente enfeitadas. Figos espicinos e de compadre em latas lã em enfeitadas e em caixinhas.

30-Rua do Sol-30. D. José Raphael cirurgião dentista avisa ao respeitavel publico que recebe nova remessa de dentes o mai-fino que ha neste genero com gengivas, tanto para chapas de ouro como para vulcanito, chamba a ouro d' amantim, platin a extração de raizes para colocar grãtis, continua á vender elixir contra a dor das dentes e padecimento das gengivas.

Escravo fugido. Ausentou-se de casa do abaixo assignado, o seu escravo de reça do nome Attanacio, que foi do cavalo do felleiro barão do Corantã, côr preto, idade 25 annos pouco mais ou menos, doente de um olho, e com uma finta aberta no braço direito; quem o agarrar ou der noticia delle a seu senhor acôrta bem recompensado.

Camisas francezas. Muito bonas e por preço barattissimo, tanto em dazias, como a retalho, vende-se na rua dos Remedios n. 34.

O Bacharel José Vicente da Costa Basto tendo chegado no ultimo vapor da provincia do Pernambuco onde exercia a profissao de advogado, faz sciencia publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que se acha residindo em sobrado n. 18 da rua da Estrella (2º andar), onde pode ser procurado por todos aquelles que se dignarem utilizar do seu patrocinio, todos os dias uti-ils das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O abaixo assignado tendo de retirar-se no vapor Paraná para a provincia da Bahia, declara que continua como seu proccurador geral e bastante nesta provincia o Illm. Sr. capitão Manuel Duarte Godinho.

Memorial Fluminense. ou folhinho util aos negociantes, banqueiros, capitalistas, advogados, proprietarios & c. Esta folhinha indispensavel ao commercio offerece em geral grande vantagem as pessoas que gostam de ser exatas nos seus afazeres, por conter cada dia meia pagina em branco, propria para com anticipação se tomar nota de pagamentos por fazer ou receber, de letras a vencer, de alugueis de escravos & do juro, citações, e mil outros assumptos; contendo tambem uma tabella do sistema metrico decimal.

Na livraria de Magalhães Pinto & C., largo de Palacio n. 20, vende-se as seguintes obras. Arte obitricia ou tratado completo das partes, por Largard.

Arte obitricia ou tratado completo das partes, por Largard. Codigo do bom tom ou regras da civilidade e do bom viver no seculo XIX por J. J. Roguetto 3ª edição augmentada.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

XAROPE De cascas de laranjas amargas De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris 35 annos de successos atestado a sua efficacia como Tonic excitante, para ajuar as funcções do estomago, e assim como os intestinos, e curar as doencas nervosas, agudas ou chronicas.

XAROPE FERRUGINOSO De casa de laranja e quassia amarga COM IODURETO DE FERRO INALTEP-AVEL De J. P. Laroze pharmaceutico de Paris

XAROPE DEPURATIVO De cascas de laranjas amargas. Com lodureto de potassio de J. P. Laroze pharmaceutico de Paris.

DENTIFRICIOS LAROZE Conservadores dos dentes gengivias. Elixir Dentifricio, para alvura e conservação dos dentes, curando a dor das gengivas pela eria ou produzida pelo contacto do calor ou do frio.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

Atenção. Na rua da Estrella n. 41 casa de Sacer Engelhart & C., vende-se o seguinte. Vinhos. Champegas em garrafas. Dito meias. Surtidos superiores. Bbordeaux marca S. Julien e Medoc.

WATERBURY PILULAS DE BLANCARD. Aproveitadas MEDICINA DE MEDICINA AO IODURO DE FERRO INALTEP-AVEL. De J. P. Laroze pharmaceutico de Paris 35 annos de successos atestado a sua efficacia como Tonic excitante, para ajuar as funcções do estomago, e assim como os intestinos, e curar as doencas nervosas, agudas ou chronicas.

CESSOS, BETUMES E VIDROS. AS ARTES CORRELATIVAS: MARTINS & HORA. Vendem Gesso estuque—para ornamentos, tecelões, paredes &c. Dito mat—para assentar ouro. Pó de pedra—para betume.

AGUA GAZOSA, EAU DE SELTZ, SODA Watter. Conservas alimenticias de varias qualidades. VINHOS FINOS: Bua champagne, Moetes Chandon, dito Carta branca, La Tour de Bouzy, Ai Moussaux, dito XEREZ, Madeira, Porto, B rdeaux, et Rhin, Cognac, Kirsh, Ab-yathe, Bitter, Vermuth, Licor de de Grande Chartreuse verdadeira, Anisette, Curacao, eou de-Vie de Dantzig, de Caffé, etc. etc.

O ZOUAVE FRANCEZ. ITER IRMÃOS N. 2 RUA FORMOSA N. 2. Chá HYSSON, Chocolate do famoso fabricante MEUNIER de Paris; Amendoas e pastilhas de gomme e de flor d'Oranger; Ameixas francezas, marmeladas e fructas em caldas de Lisboa.

Atenção. Fechaduras para portas de sala com trinco de vidro de diferentes cores. Puxadores de vidro, christal, porcelana e louça. T-surtas para arteira de diferentes qualidades, fazendo superior.

Frutas christalisdas e tamaras. Saques. Café pilado. Cabellos brancos. Tinto para sempre. Para acabar. Cambriaes organdiz, de gestos modernos pelo beixissimo preço de 640 rs a vara, pulseiras de sandalo de diferente gesto pelo insignificante preço de 500 rs, isto com o fim de acabar e apurar dinheiro na loja de Leones & C.—Rua da Paz.